

SINAL — 100 anos de Design das Telecomunicações e dos Correios em Portugal

é a primeira grande exposição centrada na relevância do design português na sua relação com alguns dos principais *media* de comunicação interpessoal do século XX (a carta, a telegrafia e a telefonia) e as entidades corporativas, empresas de bandeira durante décadas, e os seus serviços, desde o final de oitocentos até à entrada do novo milénio.

Organizada pela Câmara Municipal de Matosinhos, pela Fundação Portuguesa das Comunicações e pela esad—idea, Investigação em Design e Arte, a exposição **SINAL** inscreve-se na orientação programática da Casa do Design, trabalhando exposições de investigação e arquivo que possibilitem um aprofundamento do design português como vértice de uma triangulação com a indústria e a sociedade.

À semelhança da exposição anterior, *Imprimere — Arte e Processo nos 250 anos da Imprensa Nacional*, a presente mostra trabalha, igualmente, uma aproximação a empresas de bandeira que, pela sua relevância cultural e socioeconómica, pela sua expressão histórica e territorial, se tornam referências identitárias facilmente refletidas no plano da vida quotidiana, quer em contexto urbano, quer rural.

A Altice Portugal e os *CTT Correios de Portugal*, duas das maiores empresas sediadas em Portugal, são, na atualidade, as marcas representativas de uma longa história que acompanha a evolução das telecomunicações e dos correios em Portugal. Num percurso temporal que se inicia no final do século XIX, a exposição reflete, por um lado, sobre os modos como os *media* telemáticos reconfiguraram a vida pública e privada em Portugal, procurando, por outro lado, construir uma historiografia do design e da produção industrial na sua ligação aos equipamentos, campanhas de comunicação e serviços das empresas de correios e telecomunicações nacionais.

Assumindo uma dimensão didática associada ao discurso curatorial, a exposição surge organizada em cinco núcleos expositivos:

Transmissão introduz-nos à evolução das telecomunicações, desde o desenvolvimento da telegrafia elétrica à consolidação da telefonia no contexto do pós-guerra da segunda metade do século XX. Embora diversos equipamento que integram este núcleo (telégrafos, telefones, comutadores, cabos, junções) sejam importados, em muitos deles a presença do design e da indústria portuguesas, seja na forma de um projeto integral, seja enquanto processo de adaptação, estão bem presentes, como exemplificam o telefone de mesa desenvolvido por Cristiano Augusto Bramão (telefone Bramão, 1879), os isoladores em porcelana produzidos pelas fábricas *Vista Alegre* e *Eletro Cerâmica* do Candal ou os trabalhos de ilustração e design gráfico de Carlos Botelho para a *APT*.

Rede dá a conhecer a evolução das telecomunicações em Portugal na segunda metade do século XX, a acelerada consolidação da eletrónica e da comunicação

via satélite e o surgimento do digital. Mostra-se como, através destes equipamentos e serviços, se consolida uma cultura em rede, marcada por novas formas de conexão, ligação e interação. Pela sua importância social, destacam-se serviços inovadores desenvolvidos em Portugal, como o início do serviço de *Credifone* nas cabines públicas (1988) ou o lançamento, pela *TMN*, do primeiro telemóvel pré-pago do mundo, o *Mimo*.

Equipamento apresenta-nos uma visão centrada na modernização das estações dos Correios iniciada na década de 1930, dentro de um modelo de design total, da arquitetura ao mobiliário. Maquetes das estações dos CTT, promovidas sob a égide do Estado Novo e projetadas pelo Arq.º Adelino Nunes, lançam o mote para um olhar desde o exterior para o interior dos edifícios, nos quais, do mobiliário da Olaió desenhado por José Espinho às máquinas de escrever *Messa* desenhadas por Jesus Genesio, o design e a produção industrial nacionais marcam presença.

Mensagem reúne alguns dos mais relevantes artefactos gráficos, de comunicação, publicidade e propaganda desenvolvidos para empresas como a *APT – The Anglo-Portuguese Telephone Company*, *CTT Correios*, *Telégrafos e Telefones*, *CPRM – Companhia Portuguesa de Rádio Marconi*, *TLP – Telefones de Lisboa e Porto* e *Portugal Telecom* ao longo do século XX. Através dos cartazes, brochuras e publicações expostas, é possível identificar diferentes linguagens estéticas e diferentes formas de interpretação gráfica das mensagens corporativas. Este núcleo recorda-nos, igualmente, o envolvimento de notáveis ilustradores e designers como Oskar Pinto Lobo, Ilberino dos Santos, Fred Kradolfer, Carlos Botelho, Eduardo Anahory ou TOM, com os correios e as telecomunicações.

Identidade centra-se na evolução da identidade visual dos CTT ao longo do século XX. Identificando-se cinco distintas representações corporativas, aprofundam-se aspetos ligados ao design da marca e a forma como a evolução identitária reflete, igualmente, significativas transformações na vida da empresa e no contexto social e político envolvente.

Emissão reúne 44 Emissões Filatélicas, desde os anos de 1920 até ao final da década de 90. Através de Emissões tão emblemáticas como a evocativa do *Ano Mundial dos Refugiados* (1960) desenhada por Almada Negreiros, a *Osaka – Expo '70* desenhada por António Garcia, a comemorativa do *Ano Internacional da Mulher* (1975) da autoria de Maria Keil ou as duas séries *Oceanos*, desenhadas por Pedro Salgado para a Expo '98, dão-se a conhecer autores e elementos de processo associados à Emissão, do desenho original ao sobrescrito de primeiro dia, à pagela e ao selo.

Através dos diversos núcleos, que entre si se complementam e associam, a exposição retrata uma certa evolução histórica do design português, espelhando-se o gradual desenvolvimento de correntes estéticas, de meios técnicos e de

alterações económicas e políticas que medeiam e reconfiguram a vida quotidiana e os modelos de organização social nacionais.

José Bártolo,

**Curador da *SINAL* — 100 anos de *Design das Telecomunicações*
e dos *Correios em Portugal***